

C R O N O F O B I A



**As lembranças que
os objetos trazem**



Creative Commons
Attribution-NonCommercial-ShareAlike 4.0

Cronofobia
é
Angelo Dias
@cronofobico
@_cronofobico
cronofobia.com

publicação feita de forma digital
entre os dias 22 e 24 de junho de 2018

— crédito das fotos: eu mesmo —
— não quero ofender ninguém —
— por favor, não me processem —
— beijos de luz —

Você morreu.

O que restou de você faz parte de um coletivo de memórias e lembranças de um tempo que, a partir de seu último suspiro, não existe mais.



MÁQUINA DE ESCREVER OLIVETTI STUDIO 46

Angelo Dias escreveu meio romance nesta máquina no outono de 2015. A história de super heróis, serviço público e família nunca foi concluída. A única cópia física, um encadernado de várias folhas com espiral, foi perdida entre mudanças de apartamento, e não há backup do material.

O que você fez em vida define quem você será na morte. As pessoas vão falar sobre o que presenciaram ao seu lado e vão espalhar (positiva e negativamente) seus feitos e conquistas. Algumas pessoas vão falar sobre o que você não fez. Seu corpo gelado não poderá fazer nada.



SKETCHBOOKS AND FIELD NOTES (2015 a 2018)

Angelo Dias utilizou estes cadernos para o registro de vários pensamentos. Dizem que ele evitava utilizá-los como diário com medo de que alguém lesse seus pensamentos pós morte (exatamente o que tentamos fazer). Estão nele: textos, esquemas gráficos e desenhos muito mal desenhados.

O que foi fofoca será eternizado. O que foi extraordinário será diminuído. Nada —nenhum ato, frase ou registro— passará incólume pelo julgamento daqueles que conviveram com você. Se não houver julgamento sobrenatural, com certeza haverá julgamento terreno.



CÂMERA FOTOGRÁFICA DSLR

Angelo Dias trabalhou brevemente como fotógrafo no início da juventude. Por mais que a câmera sempre o acompanhasse, abandonou a fotografia assim que teve uma desilusão de amizade. Tentou voltar para a fotografia e até fez vídeos, fracassando em ambos. Enfim, desistiu.



As pessoas se lembrarão de você de dois modos: do jeito que elas se lembram e do jeito que você contou. Depois de morto, você vai desejar ter mentido a mesma mentira para todas aquelas pessoas (que agora franzem a testa ao ouvir versões diferentes da mesma história).

Nada muda se você for verdadeiro e evitar a mentira. As comparações ocorrerão. O que resta são as memórias que as pessoas têm de você, e não o que você gostaria que elas lembressem. Sua vida, sua história, sua vivência, resumida em uma colcha de retalhos impossível de ser remendada.

ESTANTE DE LIVROS (DO APARTAMENTO EM SP)

Angelo Dias leu muito (porém ignorou os clássicos). Sua paixão por quadrinhos e ficção científica claramente o fez menos genial, já que ao invés de discutir os pormenores de Nietzsche ou a profundidade de Borges, se aventurava pelo espaço ou terras místicas. Era uma das pessoas odiosas que defendiam que 'alta literatura' era coisa de gente chata e que ficção fantástica poderia ser tão importante quanto os títulos consagrados. Ele era, como observamos, um bobo.

Talvez escrevam um livro com seu nome e ‘uma biografia póstuma’ ou falsifiquem sua assinatura para se apossarem de seus bens. Talvez xinguem seu corpo putrefato pelas contas que deixou de acertar ou abençoem seu pós-morte pela falta que faz, “ah, como essa pessoa era amável e generosa”.



SUPRIMENTOS ARTÍSTICOS DE QUALIDADE DUVIDOSA

Angelo Dias, em sua busca inútil de encontrar-se através da arte, adquiriu alguns itens materiais de desenho e pintura. Nossos pesquisadores não entendem a escolha de apenas três cores das tintas acrílicas —amarela, preta e vermelha— e a quantidade de lápis e pincéis nunca utilizados.

O certo é que você morreu e não há mais nada para ser feito. A não ser que o paraíso seja diferente do padrão religioso e você possa interferir com a teia da realidade, sua memória será eternizada. Uma fotografia que nunca envelhece, mas que se mostra diferente dependendo de quem a vê.



INSTRUMENTO DE TECLAS 'ESCALETA'

Angelo Dias abandonou as aulas de teclado ainda na adolescência —algo que se arrependeria pelo resto de sua vida. O instrumento da foto foi uma forma de reaproximação da música. A escaleta passou por poucas e boas, incluindo uma banda de música evangélica e um luau.

Porém, se você ainda não morreu (o que é provável), a decisão ainda pode ser tomada. Vai se preocupar com suas ações, contar as histórias com coerência, agir de modo correto? Ou mandará todo mundo à merda e viverá a seu modo, pouco se lixando para o que virá depois?



INSTRUMENTO DE CORDAS 'UKULELE'

Angelo Dias adquiriu, em 2018, um instrumento de modelo havaiano (e origem chinesa) chamado Ukulele. Ele tinha cordas de som doce e foi concebido para ser utilizado em músicas calmas ou divertidas. Angelo nunca soube disso, já que nunca se empenhou em aprender a tocá-lo.

HORA DE BRINCAR

Cole no espaço definido uma foto de seu objeto favorito (ou odiado) e escreva a história que ele contará sobre você. Seja sincero consigo mesmo e com o objeto. Eles tem certa alma, sabia? Eles vêem e escutam tudo o que se passa ao redor deles. Isso mesmo, T U D O.



A large dashed rectangular frame occupies the upper two-thirds of the page, intended for drawing a picture. Below this frame, there are three smaller, evenly spaced dashed horizontal lines intended for handwritten text.

